

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 1º SEMESTRE DE 2009

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas do BANESTES S.A - Banco do Estado do Espírito Santo, relativo ao 1º semestre de 2009, em conformidade com os padrões estabelecidos pelo Conselho Monetário Nacional, Comissão de Valores Mobiliários, Banco Central do Brasil e Superintendência de Seguros Privados.

1 - RESUMO DO 1º SEMESTRE

O Lucro Líquido do consolidado BANESTES no 1º semestre de 2009 foi de R\$ 74,43 milhões, ficando estável quando comparado com o mesmo semestre do ano de 2008. Resultado este, favorável à Instituição quando levado em consideração todas as adversidades que o Banco passou neste período, como os efeitos da crise global e o processo de aquisição do controle acionário pelo Banco do Brasil S.A.

Nossa Carteira de Crédito, incluindo Arrendamento Mercantil, Adiantamentos sobre contratos de Câmbio e Outros Créditos com característica de Concessão de Crédito, cresceu 76,95% e encerrou o semestre com o saldo de R\$ 3,26 bilhões.

O Patrimônio Líquido alcançou R\$ 623,92 milhões no período, um avanço de 24,43% em relação ao realizado no 1º semestre de 2008, com retorno sobre o PL de 14,84%, apurado pela relação entre o Lucro Líquido obtido em 30/06/2009 e o Patrimônio Líquido registrado em 30/06/2008.

Nesse período foi atestada a solidez e a evolução gradativa da performance da Instituição, onde, segundo a análise da revista Exame publicado no Anuário Melhores e Maiores, edição 2009 conquistamos posição de destaque no cenário financeiro nacional, ocupando o 36º lugar na lista dos 50 maiores bancos do país. A isto, somam-se os reconhecimentos como o 9º lugar entre os campeões de clientes e depósitos em poupança; 11º lugar entre os bancos com maiores redes de agências e depósitos à vista; 14º lugar entre os bancos em crédito rural e emissão de cartões de crédito e 18º lugar entre os bancos em crédito pessoal e depósitos a prazo.

2 - EM DESTAQUE

2.1 - Banescard - Pioneiro no Brasil

Lançado em março de 2008, o Banescard - primeiro cartão de crédito e débito com bandeira própria de um banco comercial no país - completou um ano de operação. Em junho de 2009 contava com uma rede de estabelecimentos credenciados em torno de 16.800 postos. Nesse período, o cartão de débito e crédito do Banco tornou-se a segunda maior bandeira em atuação no Estado do Espírito Santo. Suas operações fecharam o semestre com R\$ 17,21 milhões em carteira e tem como média 15.440 transações/dia. Para o resultado exposto, cabe destacar

algumas ações implementadas como o lançamento do cartão "Banescard - Meu Salário" no qual foram emitidos 80 mil cartões, prospecção de novos estabelecimentos para parceria e a campanha promocional "Compra Premiada Banescard" que vem mensalmente premiando clientes que utilizam a bandeira de crédito e débito nas suas operações financeiras.

Este cartão, que não possui taxa de adesão e nem de anuidade, tornou-se um potencial catalisador de novos negócios com a base de clientes, e conta, ainda, com a força da extensa rede de atendimento BANESTES, presente em 100% dos municípios do Estado do Espírito Santo e ótima aceitação de clientes e lojistas credenciados.

2.2 - BANESTES Financeira

Nesse 1º semestre de 2009, foi dado foco no público "não correntista" através de ações para ampliação da rede conveniada de estabelecimentos que operam os produtos Financiamento de Bens e Crédito Pessoal. A isso, somam-se ações em cobrança aos clientes inadimplentes, gerando um crescimento exponencial dos números de contratos repactuados e maior controle dos níveis de inadimplência das lojas cadastradas.

Resultado dessas ações praticadas foi o aumento de 575,73% no número de contratos atingindo a marca de 72.215 contratos no semestre. Quanto a valor contratado a Instituição saiu de R\$ 4,99 milhões no 1º semestre de 2008 para R\$ 27,12 milhões no mesmo semestre de 2009. O volume em carteira apresentou crescimento de 251,66%, onde, em 30/06/2008, detinha R\$ 15,08 milhões passando em 30/06/2009 a apresentar R\$ 53,03 milhões.

2.3 - Banes Auto

O produto foi oficialmente lançado em maio de 2009, teve como origem o CDC Veículos, do qual, foi totalmente reformulado oferecendo melhores taxas de juros, maiores prazos para pagamento, maior agilidade e comodidade nas operações e a possibilidade de débito em conta corrente do BANESTES ou pagamento por carnê. Este produto contempla parceria com 36 revendas e autorizadas de venda de veículos no Estado do Espírito Santo. No semestre seu saldo em carteira foi de R\$ 630,60 mil em financiamentos.

2.4 - Gestão de Pessoas

O BANESTES realizou no 1º semestre de 2009 a contratação de 149 novos empregados mediante concurso público (2008). Tal medida, além de renovar o quadro, provê contingente para suprir as demandas da Instituição, bem como a sucessão proveniente de aposentadorias.

No semestre, o quadro de profissionais do Sistema Financeiro BANESTES contava com 2.178 empregados ativos, além de 556 estagiários e 178 menores aprendizes. O investimento total realizado em capacitação e qualificação

dos profissionais alcançou o valor de R\$ 413,59 mil, aplicados na realização de 128 eventos com 3.224 participações totalizando 1.185 horas/aulas.

No âmbito interno, o BANESTES vem implementando projetos institucionais importantes que visam sua sustentabilidade empresarial como é o caso dos projetos: *Querer Aprender* que visa qualificar e estimular o autodesenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores da Instituição; *Carreira e Sucessão* que objetiva a formação de "Talentos" para suprir as funções estratégicas e o *Programa Socioeconômico* que procura conscientizar, prevenir e planejar o orçamento familiar dos colaboradores participantes.

2.5 - Além das Fronteiras

Alinhado ao Planejamento Estratégico para o período 2008 - 2010, o BANESTES iniciou o ano de 2009 expandindo e melhorando sua rede de atendimento bancária. Nesse primeiro semestre do ano, foram inauguradas duas novas agências fora do Estado do Espírito Santo, sendo uma unidade em Nanuque - Minas Gerais e outra unidade em Teixeira de Freitas - Bahia.

A escolha dessas cidades pode ser creditada à diversos fatores. Além da proximidade com o Estado do Espírito Santo com qual guardam grande afinidade, oferecem amplas oportunidades mercadológicas. Ressalte-se o fato de, geograficamente, estarem mais próximas de Vitória do que das capitais de seus respectivos Estados.

3 - CENÁRIO ECONÔMICO

O cenário econômico mundial nos primeiros meses de 2009 caracterizou-se pela intensificação da desaceleração e da contração do nível da atividade econômica. Entretanto, já no 2º trimestre do ano, indicadores importantes apresentaram reversão de sua trajetória recente, registrando-se crescimento nos preços das *commodities* e nos índices do mercado acionário. Em relação a atividade econômica, resultados mais recentes sugerem redução no ritmo de contração da economia mundial, como já observado nos EUA onde há indicativos de estabilização do mercado imobiliário, do consumo das famílias e de avanços nos ajustes do ciclo de estoques.

A exemplo do ocorrido na economia mundial nos últimos meses, a economia brasileira vem no processo de recuperação da atividade econômica, influenciado pelas medidas anti-crise implementadas pelo governo como a redução de impostos em vários setores da economia. A isso, soma-se também a melhora nas condições de crédito, na confiança dos consumidores e dos empresários, traduzindo-se em desaceleração da contração da atividade econômica e até mesmo no crescimento de alguns setores da economia, tomamos como exemplo o setor automobilístico.

A melhora nas condições de crédito é evidenciada pelo processo gradual de recuperação da atividade econômica, onde, as operações de crédito do sistema financeiro mantêm a tendência de expansão. Conforme dados disponibili-

zados pelo Banco Central do Brasil, o estoque total de crédito atingiu R\$ 1.259 bilhões em maio, expandindo-se 0,80% no mês e 20,50% em doze meses. Como resultado sua relação com o PIB fixou-se em 43,00% ante 36,10% apurado em maio do ano anterior. Os bancos públicos ratificaram a elevação de sua representatividade no estoque total de crédito, sendo responsáveis por 37,80% nesse período.

Ainda tomando como base os dados do Banco Central do Brasil, as operações com recursos livres corresponderam a 70,40% do total de crédito, alcançando R\$ 886,50 bilhões, com acréscimos de 0,90% no mês e 18,80% com relação a maio de 2008. As operações com pessoas físicas apresentaram saldo de R\$ 426,10 bilhões e expansão de 2,40% no mês, entretanto, no sentido inverso os empréstimos concedidos às pessoas jurídicas apresentaram queda mensal de 0,50%, totalizando R\$ 460 bilhões. As operações com recursos direcionados alcançaram R\$ 373 bilhões em maio.

Conforme a FEBRABAN, a expectativa para 2009 é de expansão de 16,10% no estoque total das operações de crédito, onde o crédito com recursos livres estima-se o crescimento de 15,40% e o crédito com recursos direcionados espera-se acréscimo de 17,70%. Em se tratando, de operações de crédito para pessoas físicas a expectativa é de crescimento de 15,30%, onde o crédito pessoal incluindo consignado tende a crescer 16,70% e o crédito para aquisição de veículos tende a aumentar 14,30%. As operações de crédito para pessoas jurídicas tem projeção de crescimento de 15,70%. A estimativa de inadimplência para o ano, está em 5,60%. Com relação a índices macroeconômicos estima-se para 2009 um IPCA de 4,3%, uma taxa de câmbio em torno R\$ 2,01 e taxa Selic fixando-se na casa de 8,75% ao final do ano.

Na economia do Estado do Espírito Santo, o estoque de operações de crédito atingiu em maio de 2009 o montante de R\$ 9,63 bilhões, o equivalente a um crescimento de 27,04% em relação ao mesmo período de 2008. Nesse cenário, o BANESTES cresceu 76,17% o seu volume de operações de crédito, detendo um montante de R\$ 3,40 bilhões, o que resulta em uma participação de 35,31 p.p. nesse segmento.

A expectativa quanto aos números da economia capixaba para o 2º semestre de 2009 devem acompanhar a tendência do cenário nacional. A queda do dólar, o aumento da oferta de crédito e aumento da demanda devem ser a tônica da economia capixaba.

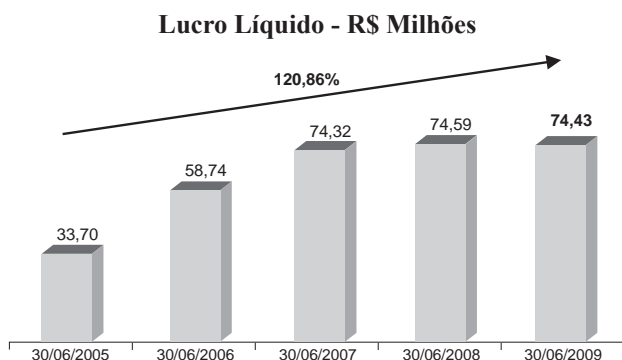
4 - DESEMPENHO DO SISTEMA FINANCEIRO BANESTES

O 1º semestre de 2009, além do resultado positivo que sinaliza sua solidez e tendência de crescimento, o Sistema Financeiro BANESTES realizou importantes ações estratégicas, que serão propulsores na construção de resultados expressivos em um ambiente econômico-financeiro em recuperação.

4.1 - Desempenho Econômico-Financeiro

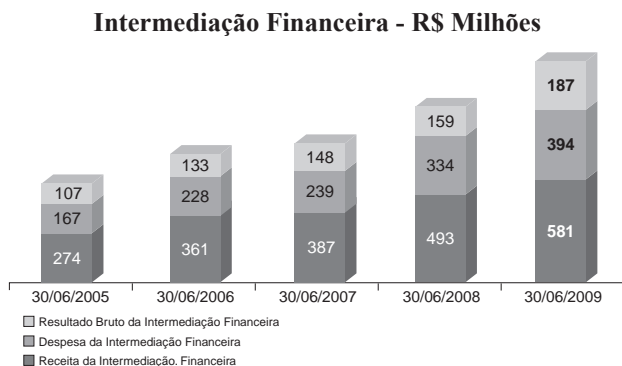
4.1.1 - Lucro Líquido

O Lucro Líquido consolidado do Sistema Financeiro BANESTES no 1º semestre de 2009 foi de R\$ 74,43 milhões, ficando estável ao resultado apurado no mesmo semestre de 2008. Contudo, este resultado, quando comparado ao apurado no mesmo período de 2005, apresenta evolução de 120,86%.



4.1.2 - Resultado da Intermediação Financeira

Nesse 1º semestre, o Resultado Bruto da Intermediação Financeira do Sistema Financeiro BANESTES foi de R\$ 187,40 milhões, crescendo 17,84% frente aos R\$ 159,03 milhões de 2008.



Obs.: Em atendimento a Lei nº 11.638/07 e para melhor comparabilidade a Despesa de Arrendamento Mercantil foi reclassificada na DRE deduzindo as Receitas de Arrendamento Mercantil nos Semestres de 2005 a 2008.

As receitas de tesouraria sofreram queda de 5,97%, fechando o 1º semestre do ano em R\$ 242,72 milhões ante os R\$ 258,13 milhões do 1º semestre de 2008. Tais receitas equivalem a 41,75% do total das receitas da intermediação financeira apurada no semestre, que foi de R\$ 581,42 milhões.

As rendas com operações de crédito atingiram R\$ 308,30 milhões, representando crescimento de 60,50% sobre os R\$ 192,09 milhões do mesmo semestre do ano anterior. Ressalta-se o desempenho dos empréstimos com crescimento de 69,87% e dos financiamentos que evoluíram 145,51% suas respectivas rendas. Já as receitas com Títulos Descontados cresceram 26,22%, com destaque para

as rendas com Títulos Descontados - PJ que evoluíram 31,40%.

Nas rendas de financiamentos, os destaques foram: BANESTES Financeira - Bens e Serviços, FINAME por meio de convênio firmado com o BNDES e Financiamentos de Bens - PF, que apresentaram expressiva performance, evoluindo 429,66%, 147,40% e 61,24%, respectivamente.

Dentro da linha de empréstimos, as rendas dos produtos que se destacaram, foram: BANESTES Financeira - Crédito Pessoal, Capital de Giro, Conta Garantida e Consignação em Folha, que cresceram, no período, 658,14%, 65,79%, 65,50% e 21,85%, respectivamente. As rendas com os produtos Banescard e Cessão de Crédito foram responsáveis respectivamente, por 2,24% e 20,51% do total das receitas com empréstimos. Vale ressaltar, que estes 2 últimos foram lançados no 2º semestre de 2008 e suas rendas auferidas foram expressivas à composição do total das receitas com empréstimos.

As Despesas da Intermediação Financeira cresceram 18,06% nesse semestre e passaram de R\$ 333,73 milhões no 1º semestre de 2008 para R\$ 394,01 milhões.

As Despesas com Captação no Mercado acumularam R\$ 321,94 milhões, crescendo 7,91% com relação ao valor apurado de R\$ 298,35 milhões no 1º semestre de 2008.

No semestre atual, influenciada pela expansão da carteira de crédito da Instituição e pelo aumento da inadimplência no mercado financeiro, as Despesas com Provisão para Perdas de Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito acumularam R\$ 67,35 milhões, ante os R\$ 33,15 milhões realizados no mesmo período de 2008.

4.1.3 - Outras Receitas e Despesas Operacionais

Outras Receitas e Despesas Operacionais finalizaram o semestre em R\$ 71,67 milhões ante R\$ 80,13 milhões, representando redução 10,56%, ou seja, queda de R\$ 8,46 milhões.

As Rendas de Prestação de Serviços atingiram, no semestre, o montante de R\$ 79,78 milhões. Deste total, as Rendas com Administração de Fundos somaram R\$ 13,97 milhões, representando 17,51%; enquanto, as Rendas de Cobrança fecharam o montante de R\$ 9,85 milhões ficando com a participação de 12,35%.

As Despesas com Pessoal atingiram R\$ 84,99 milhões, registrando redução de 6,03% em comparação ao mesmo semestre de 2008. Já as Outras Despesas Administrativas apresentaram um acréscimo de 9,75% registrando no semestre atual o saldo de R\$ 79,36 milhões em função do aumento da atividade operacional do Banco.

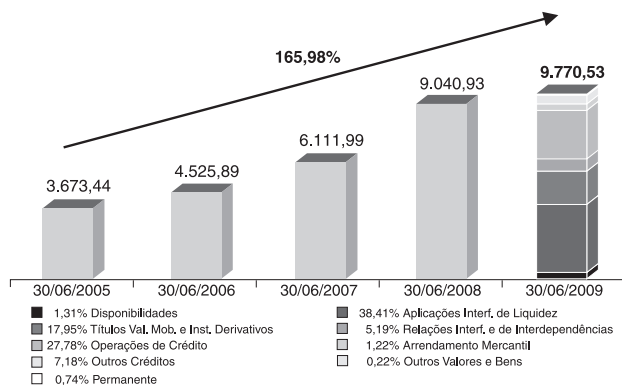
4.2 - Desempenho Patrimonial

4.2.1 - Ativo

Os Ativos Totais, em 30/06/2009, somaram R\$ 9,77 bilhões, crescimento de 8,07% em relação aos R\$ 9,04

bilhões do mesmo período de 2008 e 165,98% em comparação a 2005. A evolução originou-se do aumento dos recursos da tesouraria e da expansão da carteira de crédito, principalmente por meio dos produtos de Empréstimos: Consignação em Folha, Capital de Giro, Conta Garantida e Cessão de Crédito; Financiamentos: Financiamentos de Bens - PF e PJ, BANESTES Financeira - Financiamentos de Bens e Financiamentos Industriais; e por fim Financiamentos Rurais.

Total de Ativos e sua Composição - R\$ Milhões



Obs.: Para atendimento a Lei nº 11.638/07 e melhor comparabilidade, o Valor Residual Garantido classificado no Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo foi reclassificado para Operações de Arrendamento Mercantil nos Semestres de 2005 a 2008, alterando assim o Total do Ativo e do Passivo.

4.2.1.1 - Total dos Recursos Aplicados

Em 30/06/2009 o saldo total dos Recursos Aplicados, que incluem Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários e Carteira de Operações de Crédito, atingiu R\$ 8,37 bilhões, 12,91% acima do registrado em 30/06/2008.

4.2.1.2 - Títulos e Valores Mobiliários

Os Títulos e Valores Mobiliários atingiram o montante de R\$ 1,75 bilhão no semestre atual, crescendo 42,28% sobre o mesmo período de 2008 que contabilizava R\$ 1,23 bilhão. Desse total apurado, R\$ 987,21 milhões estão na Carteira Própria, R\$ 681,97 milhões estão Vinculados a Compromissos de Recompras e o restante Vinculados a Prestação de Garantias e Instrumentos Financeiros e Derivativos.

Do montante de R\$ 1,75 bilhão existentes nesta rubrica, R\$ 200,87 milhões foram classificados na categoria Títulos para Negociação e R\$ 66,05 milhões em Títulos Disponíveis para Venda. Esta classificação foi fundamentada pela análise do comportamento do fluxo de caixa, em que verificou-se a capacidade financeira do BANESTES para manutenção dos títulos na categoria Títulos Mantidos até o Vencimento no valor de R\$ 1,49 bilhão.

4.2.1.3 - Carteira de Crédito

O total da Carteira de Crédito incluindo o Arrendamento Mercantil, Adiantamento sobre contrato de Câmbio e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito cresceu 76,95% e encerrou esse 1º semestre do ano com o saldo de R\$ 3,26 bilhões, dos quais 43,97% destes recursos são de Pessoa Jurídica e 56,03% Pessoa Física.

Importante salientar, que o crescimento da carteira foi fortemente influenciado pela entrada no segmento de aquisição de cessão de créditos consignados. Em 30/06/2009 o volume aplicado neste produto foi de R\$ 718,80 milhões, equivalentes a 39,32% da carteira de crédito com pessoas físicas e 22,03% do total da carteira de crédito da Instituição.

Empréstimos é o mais representativo dentre os recursos aplicados, com 63,74% de participação e volume de R\$ 2,08 bilhões. Financiamentos Rurais e Adiantamentos s/Contrato de Câmbio participam com 10,13% e 7,89% respectivamente, seguidos de Financiamentos de Bens com 7,57%.

Os produtos que se destacaram, nesse período, quando comparados com o 1º semestre de 2008, foram:

- Em Empréstimos:
 - BANESTES Financeira - Crédito Pessoal atingiu no período R\$ 9,26 milhões e crescimento de 335,37%;
 - Renegociação de Dividas - as operações com pessoa física atingiram o montante de R\$ 15,37 milhões, um acréscimo de 57,97%. Enquanto as operações com pessoa jurídica atingiram R\$ 24,44 milhões representando uma evolução de 368,68%;
 - Consignação em Folha - suas operações registram o montante R\$ 330,58 milhões evoluindo 29,53%;
 - Capital de Giro - atingiu o saldo em carteira de R\$ 343,24 milhões registrando uma evolução de 72,10%;
 - Conta Garantida - suas operações com pessoa jurídica evoluíram 33,51% somando-se em carteira R\$ 317,86 milhões.
- Em Financiamentos:
 - Financiamento Industrial - seu saldo em carteira com pessoa jurídica evoluiu 185,29%, encerrando o período com R\$ 126,89 milhões;
 - Financiamento de Bens - suas operações com pessoa física evoluíram 77,80% encerrando o semestre com o montante em carteira de R\$ 40,31 milhões. Com relação às operações com pessoa jurídica o montante registrado no período foi de R\$ 6,12 milhões, acréscimo de 100,69%;
 - Financiamentos de Bens e Serviços: BANESTES Financeira - suas operações fecharam o semestre com R\$ 43,76 milhões em carteira, o que representa uma evolução de 237,76%;

- Financiamentos em Moeda Estrangeira - atingiu saldo de R\$ 7,13 milhões em carteira, registrando acréscimo de 851,40%.
- Em Outros Financiamentos com Característica Própria:
 - Financiamentos Rurais e Agroindustriais - atingiu no período R\$ 330,67 milhões e crescimento de 89,71%;
 - Arrendamento Mercantil - encerrou o semestre com R\$ 125,42 milhões em carteira, representando uma evolução de 30,18%;
 - Adiantamentos s/ Contratos de Câmbio - suas operações registraram o montante de R\$ 257,45 milhões evoluindo 27,72%.

4.2.1.4 - Níveis de Risco

As Provisões para Perdas de Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito fecharam o semestre atual com R\$ 165,24 milhões.

Quanto à classificação, nesse primeiro semestre do ano, 88,30% das operações de crédito do BANESTES estavam classificadas nos níveis de risco distribuídos entre AA e B. No nível AA estavam 54,50% dessas operações, seguido no nível A, com 18,50%, e 15,30% no nível B. Somente 11,70% das operações de crédito ficaram classificadas em níveis de risco entre C e H.

4.2.1.5 - Produtos Especiais

Microcrédito

O programa Microcrédito BANESTES, desde sua criação até o 1º semestre de 2009, registrou 8.387 clientes beneficiados e recursos aplicados da ordem de R\$ 13,98 milhões. Com isso, foram beneficiados 1.618 microempreendedores, com recursos de R\$ 3,90 milhões. Os valores dessa linha de crédito são destinados, exclusivamente, ao aumento da capacidade produtiva da economia, geração de empregos e de renda.

Crédito Rural

Com o investimento no campo, o BANESTES reforça o seu papel de agente de políticas públicas e de parceiro do produtor rural capixaba. Alinhado à política de interiorização do desenvolvimento, preconizada pelo Governo do Estado, a Instituição cumpre um importante papel na melhoria da produção, da produtividade e da competitividade do agronegócio capixaba.

No 1º semestre de 2009 foram destinados recursos da ordem de R\$ 110,40 milhões, beneficiando 3.944 produtores rurais. Considerando o período de janeiro de 2003 a junho de 2009, foram investidos R\$ 689,90 milhões, contemplando 39.661 produtores rurais.

Nossocrédito

O Programa Nossocrédito, inserido no conjunto de políti-

cas de geração de trabalho, renda e inclusão social do Governo do Estado, vem, ao longo dos anos, cumprindo sua finalidade social. Nesse 1º semestre do ano, foram aplicados R\$ 7,10 milhões beneficiando 1.956 microempreendedores. Desde sua implantação, em 02/10/2003, foram analisadas e deferidas, pelo Comitê de Crédito Municipal, 23.303 operações, que totalizaram R\$ 72,40 milhões. O valor médio das operações realizadas é de R\$ 3,10 mil.

Crédito Industrial

O BANESTES, por meio da área de crédito industrial, aliada à política de crédito do BNDES, alcançou, no ano de 2008, expressivos valores e amplas possibilidades de concretização de futuros negócios.

Assim, os financiamentos destinados a indústria, comércio e serviços com colaboração financeira do BNDES, por intermédio do BANESTES, chegaram ao final do 1º semestre de 2009 com saldo de R\$ 130,31 milhões ante R\$ 111,71 milhões apurados no último semestre de 2008. Ou seja, um crescimento na carteira de 16,65%.

Crédito Imobiliário

Nesse 1º semestre de 2009, o BANESTES deu continuidade à sua política de incentivo à liquidação antecipada de contratos com e sem cobertura do FCVS. Nesse período, a Instituição liquidou 15 contratos no valor de R\$ 3,47 milhões e instituiu uma política de recuperação de créditos que resultou na recuperação de R\$ 395,75 mil em 16 contratos. Além dessas ações, foi realizada a constituição de 100% de provisão de glosa dos créditos vinculados ao FCVS, cujo, resultado foi uma provisão constituída de R\$ 3,49 milhões.

A expectativa para o decorrer do ano é dar continuidade ao trabalho que vem sendo realizado na Instituição, ao qual, resume-se em:

- Negociar créditos cedidos em acordos judiciais em torno de R\$ 1,00 milhão;
- Homologar contratos de FCVS junto a Caixa Econômica Federal visando minimizar ou reverter glosas dos contratos, estimando-se recuperação de créditos no valor aproximado de R\$ 1,00 milhão;
- Reverter valores glosados pela STN referente a contratos novados (títulos CVS), englobando 10 contratos no valor aproximado de R\$ 1,20 milhão; e
- Securitizar créditos FCVS em aproximadamente 526 contratos, estimando-se recebimento de R\$ 40,00 milhões em títulos CVS e R\$ 18,00 milhões em espécie.

4.2.2 - Passivo

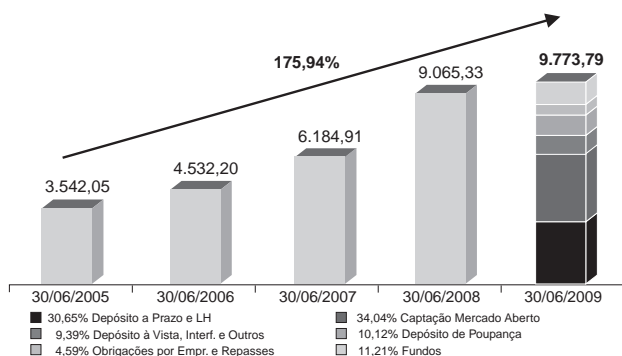
4.2.2.1 - Recursos Captados e Administrados

O total de recursos captados e administrados pelo BANESTES no semestre atual foi de R\$ 9,77 bilhões, com incremento de 7,82% sobre o mesmo semestre de 2008. O

fortalecimento desse montante é decorrente do crescimento das captações em Depósito a Prazo e Letras Hipotecárias que, no semestre evoluiu 12,90%, ou seja, aumento de R\$ 342,24 milhões. A isso, soma-se o crescimento de 34,73% dos Empréstimos e Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais e Depósitos de Poupança obtendo acréscimo de 9,92%.

Recursos de Terceiros atingiram, no semestre, o montante de R\$ 1,10 bilhão, ante os R\$ 988,95 milhões registrados no mesmo período de 2008, apresentando crescimento de 11,23%.

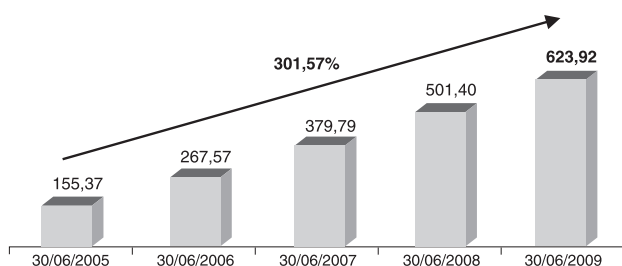
Recursos Administrados/Captados e sua Composição - R\$ Milhões



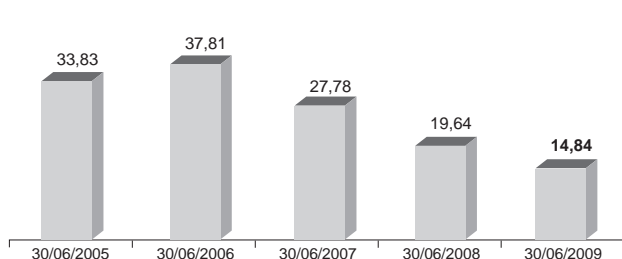
4.2.3 - Patrimônio Líquido/Retorno Sobre o P.L.

O Patrimônio Líquido do Sistema Financeiro BANESTES apurado no 1º semestre de 2009 foi de R\$ 623,92 milhões evoluindo 24,43% ao do mesmo período de 2008 e 301,57% quando comparado a 2005. O Retorno sobre o Patrimônio Líquido, apurado a partir da relação entre o Lucro Líquido do 1º semestre de 2009 e Patrimônio Líquido de 30/06/2008, atingiu no período 14,84%.

Patrimônio Líquido - R\$ Milhões



Retorno s/Patrimônio Líquido - %



4.2.4 - Indicadores

Na tabela abaixo apresentamos um resumo de nossos

principais indicadores, entre o período de 30/06/2005 à 30/06/2009. Chamamos a atenção para o desempenho da carteira de crédito que vem apresentando evolução consistente e do Patrimônio Líquido que apresenta solidez evoluindo gradativamente. Além disso, cabe destacar o desempenho do Lucro Líquido apurado pois, mesmo em ambiente de crise global instalada, este indicador apresentou uma performance satisfatória permanecendo praticamente inalterado quando comparado ao mesmo semestre de 2008.

INDICADORES	30/06/2005	30/06/2006	30/06/2007	30/06/2008	30/06/2009
Lucro Líquido	33,70	58,74	74,32	74,59	74,43
Patrimônio Líquido	155,37	267,57	379,79	501,40	623,92
Recursos Captados e Administrados	3.542,05	4.532,20	6.184,91	9.065,33	9.773,79
Ativo Total	3.673,44	4.525,89	6.111,99	9.040,93	9.770,53
Carteira de Crédito (1)	808,43	970,90	1.369,94	1.714,18	3.097,42
Índice de Basileia - %	17,20	22,19	19,88	19,78	(*) 14,90
Retorno s/ Patrimônio Líquido - %	33,83	37,81	27,78	19,64	14,84
Eficiência Operacional - %	71,13	59,55	60,73	66,81	59,61

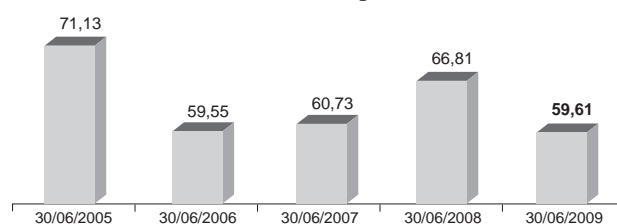
(1) Carteira de Crédito contemplando as Provisões para Operações de Crédito/Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito.

(*) Trata-se do Índice de Basileia II conforme exigência do Banco Central do Brasil.

4.2.4.1 - Eficiência Operacional

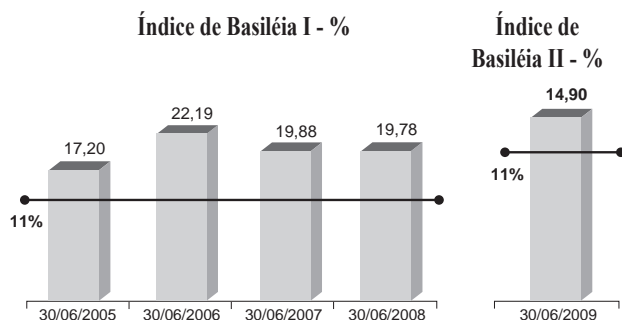
Índice que quanto menor, melhor será a eficiência da empresa. No semestre atual, o Índice de Eficiência Operacional do Sistema Financeiro BANESTES ficou em 59,61%, com expressiva melhora de 7,20 p.p. quando comparado com o 1º semestre de 2008 e 11,52 p.p. sobre o índice apurado no mesmo semestre de 2005.

Índice de Eficiência Operacional - %



4.2.4.2 - Índice de Basileia

Esse indicador, demonstra que o BANESTES vem se mantendo dentro dos padrões praticados pelo mercado, equilibrando rentabilidade e qualidade de seus ativos. O BANESTES em conformidade com o Banco Central do Brasil já utiliza o Índice de Basileia II que difere do anterior porque, além de mensurar o risco de crédito e de mercado, também avalia o risco operacional da Instituição. Assim no semestre findo em 30/06/2009, registrou-se o índice de 14,90%, superando o percentual mínimo de 11,00% exigido pelo Banco Central do Brasil.



5 - REDE DE ATENDIMENTO

O BANESTES, presente nos 78 municípios capixabas, tem 100% de cobertura no Estado. O atendimento é feito por meio de uma rede composta por 128 agências, sendo 3 localizadas fora dos limites do Estado. Além disso, disponibiliza a seus clientes 27 postos de atendimento bancário (PAB), 229 postos de atendimento eletrônico (PAE), 476 correspondentes não-bancários (COB/CBA), totalizando, em junho de 2009, uma rede formada de 860 pontos de atendimento. Por intermédio de seus correspondentes não-bancários, o Banco disponibiliza uma gama de operações bancárias, inclusive contratação de empréstimos de crédito pessoal de forma automática.

Nesse 1º semestre foram realizadas 10,77 milhões de transações TEF, ou seja, do total de transações do Banco 72,62% foram realizadas em meio eletrônico, sendo superior em 3,08 p.p. ao mesmo semestre de 2008.

Com a finalidade contínua de aperfeiçoamento do atendimento aos clientes, foram efetuadas melhorias na infra-estrutura das unidades do Banco e adequações do parque de equipamentos de auto-atendimento. Nesse contexto, foram adquiridos 22 equipamentos de auto-atendimento (15 ATM e 7 CD) somando o valor de R\$ 533,69 mil.

6 - TECNOLOGIA E GESTÃO

6.1 - Tecnologia da Informação

Foram investidos nesse semestre aproximadamente R\$ 3,78 milhões, cujo foco principal foi a ampliação da capacidade de processamento e a atualização da infra-estrutura tecnológica, de modo, a suportar a criação de novos produtos e melhorar a performance de seus sistemas. No período, receberam foco prioritário os investimentos em aquisição de servidores SUN, plataformas Windows, processos licitatórios, aquisição de equipamentos e solução em telefonia IP, entre outros.

Cabe destacar, que desde o 2º semestre de 2008, o BANESTES - pioneiro no país nessa tecnologia - efetiva operações bancárias com o uso dos recursos tecnológicos da TV Digital. Esta tecnologia de acesso tem sido chamada de HandBank por possibilitar ao cliente realizar operações com controle remoto.

6.2 - Governança Corporativa

O Sistema Financeiro BANESTES vem aperfeiçoando, a cada dia, seu sistema de gestão, alinhando suas políticas e

estratégias às melhores práticas de governança corporativa. Neste contexto, foram adotadas práticas de governança como:

- a designação do presidente da Instituição como o elo de ligação da governança com a gestão, recebendo o alinhamento estratégico do Conselho de Administração e desenhando em conjunto com Colegiado de Diretoria, ações necessárias ao alcance dos objetivos estratégicos do Banco.
- a criação e manutenção de Comitês, que visa auxiliar a Administração na condução de seus negócios e tornar o processo de tomada de decisão mais transparente, como é o caso da Análise de Crédito, Tecnologia, Racionalização de Custos e Redução de Despesas, Planejamento Tributário, Disciplinar, Prevenção à Lavagem de Dinheiro, Segurança, Produtos e Serviços, Análise de Patrocínios, Mercado e Riscos Operacionais.
- a manutenção de uma área de ouvidoria, que atua como um canal de comunicação entre Instituição, colaboradores, clientes e usuários de seus produtos de modo a mediar conflitos, oferecendo respostas rápidas e de qualidade de acordo com as necessidades e exigências de seu público.

Destacamos como ações recentes: a alteração da composição do Conselho de Administração com a inclusão de dois membros independentes; a criação da área de relações com investidores e o lançamento do site de Relações com Investidores disponibilizado em junho de 2009, proporcionando transparência e equidade na divulgação dos dados e informações da Instituição.

6.3 - Gestão de Riscos

O BANESTES está constantemente, aprimorando sua gestão de riscos, com o objetivo de alcançar o gerenciamento integrado dos principais riscos financeiros, permitindo que os objetivos sejam atingidos mediante nível aceitável de exposição a riscos. Isso sem comprometer o bom desempenho dos negócios, tendo alocação de capital mais eficiente de forma a otimizar o capital dos *stakeholders* com a melhor relação risco/retorno.

Por meio de sua diretoria de gestão de riscos e controles internos e unidades específicas para gestão e avaliação dos riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional, a Instituição vem desenvolvendo amplo projeto de disseminação corporativa da cultura de prevenção de riscos e controles internos. Este projeto conta com treinamentos e palestras de conscientização do corpo funcional. Soma-se a isso, a ampla operacionalização de canais de comunicação interna com o objetivo de divulgar a estratégia de gerenciamento de riscos, assim como medidas preventivas e de recuperação no caso de interrupção dos processos, assegurando a capacidade do Banco em promover a continuidade de seus negócios.

A adoção de todas essas ações reforça o compromisso do Banco em adotar as melhores práticas de gestão de riscos

do mercado e de estar em conformidade com os requerimentos do Novo Acordo da Basiléia - BIS II e aos normativos do Banco Central do Brasil.

6.4 - Processos de Gestão Estratégica

No BANESTES o controle dos processos de gestão estratégica é compromisso institucional. Em consonância com o citado, a Instituição através da parceira da gerência de marketing, da gerência de planejamento e outras áreas afins implantaram nesse 1º semestre do ano, uma ferramenta de gestão de nome "Portfólio de Agências" que se trata da disponibilização em um único ambiente eletrônico das principais informações das unidades que compõem a Instituição, com a finalidade de auxiliar o grupo gestor na tomada de decisões de maneira rápida e precisa.

Ainda nesse semestre, a Instituição através de sua gerência de marketing promoveu ampla revisão da política de patrocínios do Banco, de modo, a prover maior transparência e objetividade nos procedimentos de patrocínios.

6.5 - Sustentabilidade e Responsabilidade Social

As ações do BANESTES na área social mostram o seu comprometimento com o bem-estar e com a formação dos cidadãos capixabas. Tem privilegiado iniciativas que reforçam a identidade cultural do Espírito Santo valorizando as mais diversas manifestações culturais dos vários municípios do Estado. Mantém parcerias com instituições sociais que investem em projetos educacionais, culturais e esportivos, que alcançam, entre outros, crianças e adolescentes em estado de risco social.

Nesse semestre o Banco renovou a parceria de apoio a importantes projetos, tais como: Associação Capixaba Contra Câncer Infantil - ACACCI, Ação Comunitária do E. Santo - ACES, Associação Feminina de Educação e Combate ao Câncer - AFECC, Centro de Apoio ao Cidadão - CAC, Comitê de Entidades no Combate à Fome e pela Vida - COEP, Fundação ABRINQ, Associação Junior Achievement do ES - AJAES e Massa Social. Até junho deste ano, foram investidos aproximadamente nessas parcerias R\$ 53,42 mil.

Além dessas parcerias o BANESTES alinhado com as políticas públicas e sociais do Estado do Espírito Santo, vem desde fevereiro desse ano promovendo a doação de microcomputadores a municípios que compõem o Estado. Assim, até junho de 2009 foram entregues 586 equipamentos beneficiando 48 municípios, que esperam com este ato minimizar a exclusão digital de seus cidadãos por meio da implantação de salas de informática em áreas consideradas carentes.

7 - RATINGS E RECONHECIMENTOS

A empresa Lfrating atribuiu a classificação *A* - (em moeda nacional) para o risco de crédito do BANESTES, com base nos dados contábeis do exercício de 2007, refletindo um avanço em aspectos ligados a suporte, gestão, estratégia e solidez financeira.

Reflexo desse aumento de qualidade foram os reconhecimentos e premiações conquistados em diversas publicações especializadas na avaliação de desempenho de Instituições, das quais destacamos:

- 1º lugar entre os Bancos Públicos - que mais cresceu em operações de crédito no ano de 2008 - Revista Conjuntura Econômica / FGV, edição junho de 2009;
- 4º lugar entre os Bancos Públicos - em crescimento de ativos no ano de 2008 - Revista Conjuntura Econômica / FGV, edição junho de 2009;
- 3º lugar entre os Bancos Públicos - com maior retorno sobre o patrimônio líquido no ano de 2008 - Revista Conjuntura Econômica / FGV, edição junho de 2009;
- 27º lugar na lista dos 100 Maiores Conglomerados Financeiros Nacionais - Revista Conjuntura Econômica / FGV, edição junho de 2009;
- 1º lugar no Prêmio Efinance 2009 - categoria Gestão de Risco - Revista Executivos Financeiros;
- 6º lugar entre os 10 Bancos Brasileiros de Pequeno Porte (com menos de R\$ 100 bilhões de ativos) - que tiveram suas ações mais valorizadas em 2009 nas Américas - Consultoria Econômica, estudo compreendido entre 01/2009 à 04/2009, publicado em 05/05/2009 no site: g1.globo.com;
- 36º lugar entre os 50 maiores bancos do país - Revista Exame / Anuário Melhores e Maiores, edição 2009;
- 9º lugar entre os Bancos - campeões de clientes e em depósitos em poupança - Revista Exame / Anuário Melhores e Maiores, edição 2009;
- 11º lugar entre os Bancos - com maiores redes de agências e em depósitos à vista - Revista Exame / Anuário Melhores e Maiores, edição 2009;
- 14º lugar entre os Bancos - em crédito rural e emissão de cartões de crédito - Revista Exame / Anuário Melhores e Maiores, edição 2009;
- 18º lugar entre os Bancos - em crédito pessoal e depósitos a prazo - Revista Exame / Anuário Melhores e Maiores, edição 2009.

8 - EXPECTATIVAS PARA O 2º SEMESTRE DE 2009

Cartão Banescard - Bandeira Própria

O Banescard - o primeiro cartão de crédito e débito com bandeira própria de um banco comercial no país - já é aceito em 16.800 mil estabelecimentos dentro do Estado do Espírito Santo. A expectativa é que ao final de 2009 este número chegue a 22 mil estabelecimentos credenciados.

Para esta meta estão previstas ações no restante do ano como:

- Lançamento do cartão "Banescard INSS" onde estima-se a emissão de aproximadamente 100 mil cartões. Trata-se da incorporação da bandeira Banescard nos

cartões emitidos para pensionistas do INSS, para que, este público possa efetuar operações de compra em estabelecimentos conveniados;

- Expansão do Cartão Banescard para usuários não-correntistas;
- Parcerias com grandes lojas varejistas com atuação dentro do Estado do Espírito Santo, com a expectativa de elevar à 6,5 milhões o montante de operações realizadas;
- Operacionalização do Cartão Banescard em outros estados brasileiros que são limítrofes ao Espírito Santo como é o caso de Minas Gerais, Bahia e Rio de Janeiro. Esta atuação será feita por meio do credenciamento de algumas redes comerciais varejistas que atuam simultaneamente nestes estados.

Banes Auto

Lançado em maio de 2009, esse produto é uma aposta promissora da Instituição para alavancar negócios no mercado. Sua expectativa é que feche o ano de 2009 com R\$ 1,00 milhão em financiamentos. Para isso, conta com ações previstas como a ampliação de parcerias com vendas e autorizadas de vendas de veículos do Estado com expectativa de atingir até o final do ano 60 pontos de atendimento e disponibilização de suas operações para a rede de agências da Instituição. Além disso, espera-se a implantação de um canal de comunicação externa (0800) e campanhas internas e externas para divulgação do produto e incremento de vendas.

Expansão e Especialização da Rede de Atendimento

Em consonância com a política de expansão da sua rede de atendimento, o BANESTES inaugurou no início do 2º semestre de 2009 a sua segunda unidade especializada em atendimento corporativo, cujo nome, deu-se “BANESTES Empresarial Agência Orla”.

Como foco estratégico do Banco, o “Projeto de Expansão e Melhoria da Rede de Atendimento” deve contar ainda com novas medidas, que em linhas gerais, resulta na implantação de novas agências especializadas no atendimento corporativo, reforma e ampliação de agências existentes, implantação de novas agências no estado e implantação de agências em estados vizinhos, regiões limítrofes definidas como área de influência do Estado do Espírito Santo.

Carteira de Crédito Industrial

Para o 2º semestre de 2009, encontra-se disponível ao BANESTES o montante de R\$ 3,12 bilhões para financiamento do segmento industrial, agropecuário e agroindustrial por meio de repasse de recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. Nesse montante estão agrupadas várias linhas de crédito para dinamizar atividades de micro, pequenas, médias e grandes empresas.

Neste contexto, o Banco propõe ações como segmentar seus produtos, priorizando linhas de crédito tais como BNDES Automático, FINAME - Agrícola, Moderagro, Moderinfra, entre outros. Soma-se a isso, a efetivação e conclusão de projetos já analisados, aprovados ou em andamento que giram em torno de R\$ 35,00 milhões, e que elevariam o saldo da carteira para R\$ 165,00 milhões.

Crédito Imobiliário

Em consonância com o plano estratégico para fortalecimento e crescimento institucional, o BANESTES a partir deste 2º semestre do ano propõe a reestruturação da carteira de crédito imobiliário com a finalidade da reabertura do crédito imobiliário a clientes correntistas e não-correntistas. Esta ação traz intrinsecamente expectativa favorável ao Banco, uma vez que, essa linha de crédito que está fechada a aproximadamente 10 anos será reativada e o mercado ainda continua aquecido mesmo em tempos de recuperação da crise de âmbito internacional recentemente instalada.

9 - SERVIÇOS PRESTADOS PELOS AUDITORES EXTERNOS

Em atendimento ao artigo 2º da Instrução CVM nº 381/03, esclarecemos que os serviços prestados ao Sistema Financeiro BANESTES pelo Auditor Independente, referem-se, exclusivamente, à auditoria externa.

AGRADECIMENTOS

A administração do BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo agradece aos acionistas e clientes, por acreditarem na Instituição, tornando possível o alcance dos resultados ora apresentados, e aos colaboradores, pelo compromisso com a construção de um BANESTES cada vez mais sólido e rentável.